

ESBOÇO DA LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA

LIÇÃO 4: COMO LIDAR COM A SOLIDÃO

(20 a 26 de abril)

Foco da semana: Examinar a questão da solidão, que, cedo ou mais tarde, todos nós enfrentamos

Dia	Ideia principal	Tópicos para discutir
Domingo	Fomos feitos para viver em comunidade, em companheirismo. Texto: Eclesiastes 4:9-12	<ol style="list-style-type: none"> 1. Há pessoas – na igreja, trabalho e comunidade – que não têm ninguém a quem recorrer em momentos de necessidade ou até mesmo para um bate-papo no fim do dia. 2. Encontramos conforto no fato de que o Senhor está próximo de nós.
Segunda	Precisamos estar certos de que nossa vida não é definida por nossa condição conjugal. Texto: 1 Coríntios 7:25-34	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solteiros podem cuidar, com maior exclusividade, das coisas de Deus. 2. Muitos dizem: “A menos que nos casemos, não estamos completos”. O apóstolo Paulo diria: “Não se amoldem ao padrão deste mundo; se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”.
Terça	Assim como o sofrimento físico e a morte, o divórcio tem graves consequências. Texto: Mateus 5:31, 32.	<ol style="list-style-type: none"> 1. As pessoas que se divorciam, vivenciam uma série de emoções: luto, medo do desconhecido, ansiedade financeira, medo de ser incapaz de enfrentar as dificuldades, depressão, ira e solidão. 2. Quando o casamento está em perigo de fracassar, todo esforço deve ser feito pelos cônjuges e por aqueles que, na igreja ou na família, ministram em seu favor no sentido de trazê-los à reconciliação, em harmonia com os princípios divinos que restauram relacionamentos feridos.
Quarta	Nós, seres humanos, sabemos que morreremos, e o conhecimento da nossa morte iminente afeta grandemente a nossa maneira de viver. Texto: Mateus 5:4	<ol style="list-style-type: none"> 1. Todos os relacionamentos, incluindo o casamento, mais cedo ou mais tarde chegam ao fim por ocasião de nosso maior inimigo: a morte. 2. Não apenas enfrentamos a realidade da nossa morte, como também encaramos a realidade da morte de outros, de nossos entes queridos, e talvez de nosso cônjuge.
Quinta	Muitas pessoas, embora casadas, são “solteiras” espirituais: seu cônjuge não partilha de sua fé. Texto: Salmo 72:12	<ol style="list-style-type: none"> 1. “Solteiros” espirituais enfrentam oposição, preconceito, solidão. 2. Deus é o marido da Igreja; mais do que isso: Ele é nosso Redentor! (Isaías 54:5).

Aplicação: Faça uma visita especial a uma pessoa que esteja enfrentando um dos dilemas estudados hoje; leia pra ela uma promessa bíblica, ore com ela e programe com ela um almoço especial.

Pr. Adolfo Suárez